



Informativo FJP

Matriz Insumo-Produto MIP de Minas Gerais de 2013

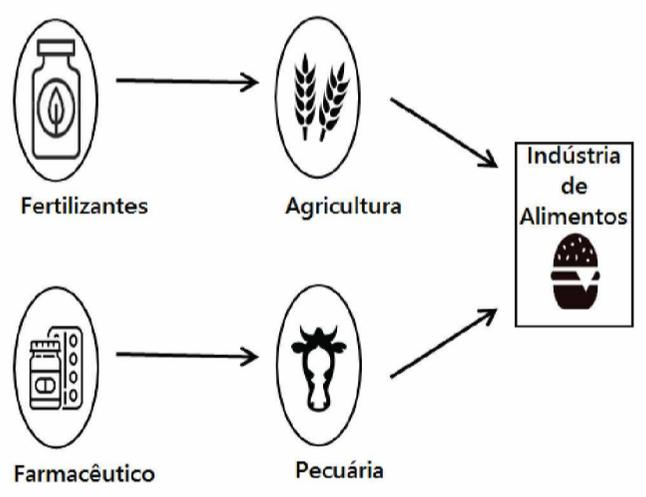
nº01/2019

Figura 1: Ilustração das Inter-relações da Matriz Insumo-Produto



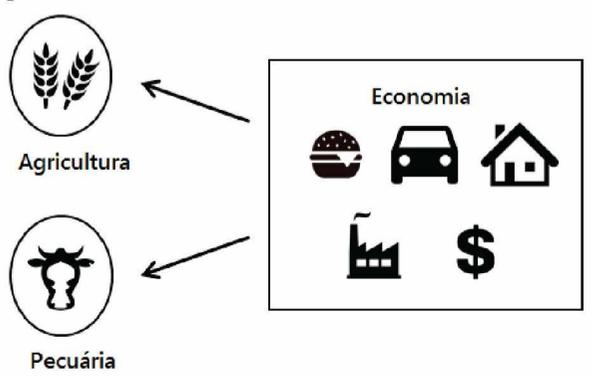
Fonte: IBGE

Figura 2: Ilustração de encadeamento para trás ou efeito a montante



Fonte: elaboração própria

Figura 3: Ilustração de encadeamento para frente ou efeito a jusante



Fonte: elaboração própria

Informações sobre a atividade econômica setorial são importantes tanto para subsidiar a tomada de decisão empresarial acerca de novos investimentos, quanto às políticas públicas para o desenvolvimento econômico. Uma fonte rica em informações é a Matriz Insumo-Produto (MIP), na qual estão retratados os fluxos de bens e serviços entre os setores de uma economia. Esta ferramenta permite identificar a intensidade de interligação entre os setores econômicos e o fluxo de compras e vendas intersetoriais, bem como a especificação do destino da produção para o consumo final (governo, famílias, outros estados ou países).

Ilustrativamente, a partir da MIP é possível responder perguntas como: quais (i) são os setores mais impactados em caso de mudanças econômicas”, (ii) as cadeias produtivas locais, e (iii) os setores com maior capacidade de geração de crescimento econômico. Para tanto, constroem-se os denominados “índices de interligação setorial”¹, que são medidas sintéticas da ligação entre os setores da economia. Os índices de interligação para trás (efeitos a montante) mostram o quanto um setor demanda dos outros com os quais ele apresenta algum tipo de conexão. Os índices de interligação para frente (efeitos a jusante) apontam o quanto esse setor é demandado pelos demais. Assim, esses índices permitem mensurar os impactos em todos os elos de uma cadeia produtiva.

A MIP mais atualizada relativa à atividade econômica do estado de Minas Gerais refere-se ao ano de 2013. Neste informativo, pretende-se responder duas questões pertinentes ao estudo e uso da MIP: (i) quais são os setores mais relevantes quanto ao poder de encadeamento setorial (?); e, (II) quais os setores com potencial de alavancagem da economia mineira (?).

¹ Neste informativo o Índice adotado é o Rasmussen-Hirschman que mede a intensidade de compras e vendas intersetoriais.

Setores com maior potencial de encadeamentos intersetoriais

Tabela 1: Dez setores com maior encadeamento para trás - Minas Gerais - 2013

Atividade	Encadeamento para trás
Abate e produtos de carne, inclusive os produtos do laticínio e da pesca	1,92
Fabricação e refino de açúcar	1,91
Fabricação de biocombustíveis	1,87
Extração de minerais metálicos não-ferrosos, inclusive beneficiamentos	1,64
Produção de ferro-gusa/ferroligas, siderurgia e tubos de aço sem costura	1,63
Telecomunicações	1,62
Refino de petróleo e coquerias	1,59
Metalurgia de metais não-ferrosos e a fundição de metais	1,58
Energia elétrica, gás natural e outras utilidades	1,53
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, exceto peças	1,52

Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações; Fundação João Pinheiro.

Tabela 2: Dez setores com maior encadeamento para frente - Minas Gerais - 2013

Atividade	Encadeamento para frente
Comércio por atacado e a varejo, exceto veículos automotores	3,39
Transporte, Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	2,68
Refino de petróleo e coquerias	2,64
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	2,36
Energia elétrica, gás natural e outras utilidades	2,2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	2,19
Serviços técnicos e gestão não-imobiliária prestados às empresas	1,79
Atividades imobiliárias	1,74
Produção de ferro-gusa/ferroligas, siderurgia e tubos de aço sem costura	1,53
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1,52

Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações; Fundação João Pinheiro.

A tabela 1 apresenta os setores mais relevantes quanto ao poder de encadeamento para trás em 2013. No caso da ampliação da demanda no setor de abate e produtos de carne em R\$ 1,00, ocorreria um incremento na produção em todos demais setores a ele inter-relacionados de R\$ 1,92. Desse modo, esse setor apresenta forte encadeamento para trás, gerando efeito líquido incremental de R\$ 0,92 na economia como um todo. Esse impacto está considerando apenas os efeitos diretos e indiretos, não contempla o efeito da ampliação dessa produção devido ao aumento do consumo das famílias.

Os setores com maior poder de encadeamento para frente estão descritos na tabela 2. Em caso de crescimento da economia, seriam os mais demandados por outros setores. Toma-se, por exemplo, o caso em que a economia recebe uma injeção de R\$1,00. O setor de comércio por atacado e varejo, exceto veículos, aumentaria sua produção em R\$3,39. Dessa forma, este setor seria bastante demandado por outros setores, gerando um efeito líquido de R\$ 2,39 na economia.

Setores com potencial de alavancagem da economia mineira - setores-chave

Setores-chave são aqueles que possuem os maiores efeitos multiplicadores a montante e a jusante, isto é, têm efeitos acima da média dos demais. Em Minas Gerais, em 2013, os setores-chave foram:

- Produção de ferro gusa/ferroligas, siderurgia e tubos de aço sem costura;
- Atividades de televisão, rádio, cinema e gravação;
- Edição de som e imagem e telecomunicações;
- Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita;
- Refino de petróleo e coquerias;
- Energia elétrica, gás natural e outras utilidades;
- Construção; transporte, armazenamento,
- Atividades auxiliares dos transportes e correio

Esses oito setores apresentam maior capacidade de estimular a economia quando comparados aos demais e, portanto, deveriam ser o foco de políticas públicas que visem o crescimento da produção e da expansão econômica. Ressalta-se que, nesta análise, considera-se a intensidade da relação setorial (fluxo de compra e venda), e não o peso do setor na estrutura produtiva.



Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
Eleonora Cruz Santos

Núcleo Matriz Insumo-Produto
Carla Cristina Aguilar de Souza

Equipe Técnica
Lúcio Otávio Seixas Barbosa
Marco Paulo Vianna Franco

Arte Gráfica e Diagramação
Bárbara Andrade Corrêa da Silva

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Telefone: (31) 3448-9580 | 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha. CEP:
31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

